



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



MANUAL METODOLÓGICO

INDICE

1. INTRODUÇÃO

O Presente manual foi elaborado para servir de base metodológica para realização do Inquérito aos Orçamentos Familiares 2014/15 (IOF 2014/2015) e contém aspectos relativos a técnicas de entrevista e instruções específicas sobre o preenchimento dos questionários.

Este documento é um instrumento de consulta permanente de todo o pessoal envolvido no IOF 2014/15 e servirá de memória para consulta nos próximos IOFs.

O IOF 2014/2015 será executado pelo Instituto Nacional de Estatística a nível nacional e conta com financiamento do Governo de Moçambique e do Banco Mundial. O início da operação de campo está programado para Junho de 2014 e se estenderá até Maio de 2015.

O IOF 2014/15 é uma pesquisa contínua e integrada junto aos Agregados Familiares, por amostragem, que pretende recolher dados sobre, despesas e receitas dos agregados familiares residentes no país. Para além das despesas e receitas, o inquérito irá recolher dados sobre emprego, desemprego, subemprego, efeitos das calamidades naturais, indicadores de confiança, turismo e receitas obtidas a partir das actividades económicas. Esta informação não apenas servirá de suporte para a formulação de políticas e programas sectoriais do Governo, como também fornecerá dados socio-económicos indispensáveis para o acompanhamento da evolução das condições de vida da população que reside no território nacional. Serão entrevistadas pessoas com idade igual ou superior a 5 anos de idade de ambos os sexos, seleccionadas aleatoriamente em todo o País.

Durante a formação, o inquiridor vai aprender a preencher correctamente os questionários a partir dos dados fornecidos pelos agregados familiares, terá oportunidade de praticar entrevistas com colegas, e outras pessoas que serão seleccionadas aleatoriamente. Durante o curso, todos os candidatos a inquiridores serão submetidos a provas de avaliação e, no fim, serão seleccionados os melhores para integrarem as respectivas brigadas. Os últimos classificados ficarão na reserva, podendo ser chamados, a qualquer momento, em caso de desistência ou expulsão dos seleccionados.

2. OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

2.1 Objectivo Geral

O objectivo principal do IOF 2014/15 é medir as receitas e despesas dos agregados familiares e outras características sócio-económicas, com a finalidade de obter vários indicadores das condições de vida dos agregados familiares em Moçambique.

2.2 Objectivos Especificos

- Fornecer dados que permitam avaliar os indicadores do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPAII);
- Fornecer a base para a revisão do conjunto de bens e serviços e dos ponderadores do actual índice de preços ao consumidor, o que possibilitará uma análise da evolução de preços mais ajustada ao período actual;
- Fornecer a base para a actualização da estrutura e características de consumo dos Agregados Familiares, elementos essenciais para o cálculo do PIB, entre outros indicadores;
- Obter informação actualizada dos agregados familiares sobre habitação, posse de bens duráveis, saúde, emprego, educação, turismo e fenómenos ligados às calamidades naturais;
- Desenvolver a capacidade nacional na formulação e execução de inquéritos aos agregados familiares;
- Analisar tendências de pobreza;
- Obter estimativas da taxa de emprego/desemprego;
- Avaliar as condições sócio-económicas e expectativas económicas dos Agregados Familiares.

3. AMOSTRA

A base de amostragem do IOF 2014/15 é Amostra Mãe 2010. A Amostra Mãe foi elaborada com base nos dados e cartografia do Censo 2007. Assim, o IOF 2014/15 é uma sub-amostra da Amostra Mãe 2010.

O IOF 2014/15 segue um sistema de painel não rotativo para ambos estratos, quer dizer, cada agregado familiar amostral será inquirido 4 vezes durante o ciclo completo (um ciclo =12 meses) e durante as 4 semanas de um mês (ou seja, seguida a regra 4x4).

Na primeira etapa de amostragem foram seleccionadas com probabilidade proporcional ao tamanho, certo número de Unidades Primárias de Amostragem (UPAs), sendo a medida de tamanho, o número de Agregados Familiares no Censo 2007. Uma UPA na Amostra Mãe corresponde a uma área de controle (conjunto de 3-4 AE's nas áreas urbanas e 3-5 nas rurais).

Na segunda etapa de amostragem, apenas uma AE foi seleccionada com probabilidades iguais; Na terceira etapa de amostragem, em cada uma das AEs seleccionada, 11 Agregados Familiares serão seleccionados na AEs urbanas e 8 AF nas rurais.

A amostra vai permitir obter estimativas fiáveis, trimestralmente, para os seguintes domínios:

- ☞ Provincial, Nacional, Nacional Urbano e Rural, Regional.
- ☞ Findo o ciclo de 12 meses, a amostra vai permitir fazer uma análise evolutiva e comparativa das unidades amostrais (Agregados Familiares) comuns dos trimestres para as variáveis seleccionadas.

Em cada província foram seleccionadas 88-176 AEs. As províncias de Maputo Cidade, Maputo Província, Zambézia e Nampula têm os máximos de amostra com vista garantir a representatividade da amostra pelos quatro sub-estratos socio-económicos e atender à questões de variabilidade das variáveis de despesas e receitas ao nível dos Agregados Familiares aí residentes.

Neste inquérito, serão visitados, em todo o País, cerca de 11.628 Agregados Familiares, distribuídos quase proporcionalmente pelas províncias em estudo (Quadro 1). Dos 11.628 Agregados Familiares, 6.380 serão inquiridos nas áreas urbanas e os restantes 5.248 agregados familiares nas áreas rurais. Excluem-se do IOF 2014/15, todos os Agregados Familiares e membros que residem em estabelecimentos colectivos, tais como Quartéis, Lares, Hospitais, Cadeias, Hotéis, etc. os quais representam cerca de 4% do total nacional.

No Quadro 1 abaixo, apresenta-se o tamanho da amostra do IOF 2014/15 e sua repartição por estratos.

Quadro 1: Amostra do IOF 2014/15 e sua distribuição por província e estrato

Província	Tamanho de Amostra de UPAs			Tamanho da Amostra de Agregados Familiares		
	Total	Urbanas	Rural	Urbano	Rural	Total
Niassa	96	44	52	484	416	900
Cabo Delgado	104	44	60	484	480	964
Nampula	164	60	104	660	832	1 492
Zambézia	176	52	124	572	992	1 564
Tete	108	40	68	440	544	984
Manica	96	40	56	440	448	888
Sofala	104	60	44	660	352	1 012
Inhambane	92	40	52	440	416	856
Gaza	88	40	48	440	384	824
Map. Província	108	60	48	660	384	1 044
Map. Cidade	100	100	0	1 100	0	1 100
Moçambique	1 236	580	656	6 380	5 248	11 628

A amostra foi repartida, primeiro, proporcionalmente por cada sub-estrato urbano ou rural dentro de cada domínio de análise (ou província). Segundo, o estrato urbano foi sobre-amostrado para atender a questões de variabilidade das variáveis sobre despesa e rendimentos dos agregados familiares. Mais detalhes de amostragem podem ser lidos no “Manual de Amostragem do IOF 2014”.

4. QUESTIONÁRIOS DO INQUÉRITO

Serão usados 5 questionários: (i) Questionário do Agregado Familiar, (ii) Questionário das despesas diárias e autoconsumo, (iii) Questionário das despesas anuais, mensais, (iv) Questionário de emprego para pessoas com idade de 5 anos e mais que inclui transferências pagas e recebidas e receitas recebidas do último mês e (v) Questionário comunitário (a ser preenchido pelo controlador) e só se aplica no meio rural com a excepção da tabela de preços do mercado mais próximo que será aplicado também no meio urbano.

4.1 Questionário do Agregado Familiar

Neste questionário, a entrevista será feita ao chefe do agregado familiar ou a um outro membro do mesmo Agregado Familiar que possa responder pelo chefe e ajudar a identificar todos os que residem habitualmente no agregado familiar.

Nele, serão recolhidas algumas informações básicas de cada pessoa, tais como o nome, o sexo, a idade, o nível de instrução, estado civil, etc. Através deste questionário, o(a) inquiridor(a) identificará as pessoas que deverão ser entrevistadas nos questionários individuais.

O questionário do AF irá recolher também informação sobre características de habitação, efeitos das calamidades naturais e opiniões das famílias sobre a evolução da actividade económica do país assim como a situação financeira. Será registada também neste questionário a informação sobre o peso e altura de crianças menores de cinco (5) anos.

Depois de preencher o Questionário do Agregado Familiar, o(a) inquiridor(a) iniciará o preenchimento do Questionário de Emprego para Pessoas com idade de 5 anos e mais.

4.2 Questionário de emprego para pessoas de 5 anos ou mais

Será recolhida a informação para cada membro do agregado familiar de 5 e mais anos de idade.

As perguntas para este questionário devem ser respondidas pelos próprios membros elegíveis. Contudo poderá haver situações em que não seja possível entrevistar o próprio elegível, e deste modo o inquiridor deverá recorrer a uma pessoa idónea que seja capaz de responder pela outra.

Algumas situações que obriguem a recorrerem a uma terceira pessoa: incapacidade mental; doença, incapacidade de dar respostas coerentes, e mais.

Neste questionário, serão recolhidas informações sobre a actividade económica principal realizada nos 7 dias anteriores à entrevista. Procurar-se-á ainda saber se durante os últimos 30 dias o entrevistado chegou a procurar ou não emprego e outras questões relacionadas com o emprego neste mesmo período. Este questionário recolhe também informações sobre transferências pagas e receitas recebidas no último mês. No questionário do emprego temos também as despesas individuais que são efectuadas diariamente fora do AF por pessoas de 5 e mais anos de idade. Estas incluem:

- ❖ Refeições, tabaco, bebidas e refrigerantes consumidos em restaurantes, cafés, bares, barracas, centro social, carros, em passeios etc.,
- ❖ Gastos em transporte local – inclui todas as despesas realizadas diariamente com transporte local (Transporte Municipal, Chapa100, transporte por táxi, bicicleta, txopela etc.)
- ❖ Despesas em recargas em telemóveis e comunicações em cabines telefónicas (Onecel, Cabine das TDM) ou postos públicos.

Ainda neste questionário, existem perguntas sobre o turismo doméstico e as respectivas despesas para as pessoas que nos últimos três meses viajaram ou dormiram fora do seu local habitual. A distância percorrida ao destino (no contexto de turismo) deve ser igual ou superior a 50 Km.

4.3 Questionário das despesas diárias

Este questionário serve para recolher informações sobre:

- Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas – devem ser incluídos diariamente todos os produtos alimentares comprados pelo Agregado Familiar. Os produtos aqui classificados são

geralmente adquiridos para o consumo do Agregado Familiar. Excluem-se os produtos alimentares normalmente vendidos para consumo imediato por hotéis, restaurantes, cafés, bares, vendedores ambulantes, barracas etc;

- Bebidas alcoólicas e tabaco - devem ser incluídos diariamente todos os gastos relacionados com estes produtos. Os produtos aqui classificados são geralmente adquiridos para consumo doméstico. Assim este grupo exclui as bebidas alcoólicas normalmente vendidas para consumo imediato nos restaurantes, etc. (consumo fora de casa). Inclui porém a compra de cigarros nos restaurantes;
- O valor dos produtos de produção própria que são consumidos pelo AF (autoconsumo).

4.4 Questionário das despesas mensais e anuais

Neste questionário, serão recolhidas informações sobre:

- Posse de bens duráveis e despesas anuais;
- Posse da terra, Efectivo Pecuário, Equipamentos de produção;
- Despesas anuais com seguros;
- Despesas mensais em vestuário e calçado;
- Despesas mensais em Habitação, Água, Electricidade, Gás e outros combustíveis;
- Mobiliário, artigos decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente de habitação;
- Despesas mensais em serviços de saúde;
- Despesas mensais em transportes, comunicações, recreação e cultura;
- Despesas em bens e serviços diversos;

5. ORGANIZAÇÃO PARA O TRABALHO DE CAMPO

Em cada AE urbana serão entrevistados 11 Agregados Familiares e 8 na área rural. Cada província terá 2 a 3 equipas para a recolha de dados que terão a seguinte composição:

AE Urbana: 1 Controlador, 3 inquiridores, 1 motorista.

AE Rural: 1 Controlador, 2 inquiridores, 1 motorista.

5.1 Organigrama do IOF 2014/15

Neste ponto apresenta-se a estrutura estabelecida para a execução do inquérito, que fixa a dependência hierárquica, funções e responsabilidades das pessoas que estarão envolvidas nesta operação.

De acordo com esta estrutura hierárquica, a linha de dependência na operação de campo será a seguinte:



Quadro 2.1: Trabalho de inquiridor numa Área de Enumeração Urbana (AEU).

Iº Trimestre do IOF										
Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Agregados	AFs 1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Recolha
IIº, IIIº Trimestre do IOF										
Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Agregados	AFs 1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar (antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Recolha
IV Trimestre do IOF										
Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Agregados	AFs 1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar (Posse de bens, C. naturais, antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (Posse de bens, C. naturais, antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (Posse de bens, C. naturais, antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Recolha

Quadro 2.2: Trabalho de inquiridor numa Área de Enumeração Rural (AER).

Iº Trimestre do IOF										
Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Agregados	AFs 1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Recolha
IIº, IIIº Trimestre do IOF										
Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Agregados	AFs 1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar (antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Recolha
IV Trimestre do IOF										
Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
Agregados	AFs 1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar (Posse de bens, C. naturais, antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (Posse de bens, C. naturais, antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Ag. Familiar (Posse de bens, C. naturais, antropomet) • Disp Diar	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Des. Mens • Emprego	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Questionários: • Desp Diar • Controle	Recolha

Conceitos e Definições

Um agregado familiar é constituído por uma pessoa ou um conjunto de pessoas que habitualmente vivem e tomam refeições em conjunto. Inclui todas as pessoas que vivem juntas, independentemente de estarem ligadas ou não por laços de parentesco. Por exemplo, três homens sem laços de parentesco vivem na mesma casa e tomam refeições em comum, são considerados membros do mesmo agregado familiar. Uma empregada doméstica será considerada membro do agregado familiar caso durma habitualmente no agregado.

Chefe do agregado familiar é a pessoa responsável pelo agregado ou aquela que, para efeitos do inquérito, é indicada como tal.

Residentes habituais as pessoas que fazem parte do agregado familiar e encontram-se presentes no momento da entrevista, e as pessoas que por determinadas circunstâncias (viagens de serviço, férias, hospitalização, entre outras) encontram-se ausentes, dentro ou fora do país, mas, sem residência noutra parte. No entanto, se esta ausência for superior a seis meses não pode ser considerado membro deste agregado familiar. Tenha sempre o cuidado de perguntar a duração da ausência para determinar quem é membro do agregado familiar.

- ↪ **Solteiro(a)** - é a pessoa de qualquer sexo que não seja casada e nunca tenha sido casada pelo registo civil, igreja ou tradicionalmente.
- ↪ **Casado(a)** - é a pessoa que está unida pelo casamento civil e/ou religioso.
- ↪ **União marital** - é a pessoa que está unida segundo os usos e costumes locais.
- ↪ **Divorciado (a)/Separado(a)** - é a pessoa que está divorciada ou separada do seu cônjuge, quer seja por lei ou não. Não devem ser consideradas divorciadas ou separadas as pessoas que se juntaram novamente.

✍ **Viúvo(a)** - é a pessoa que foi casada e lhe faleceu o seu marido ou mulher. Não devem ser consideradas viúvas as pessoas que se juntaram novamente, pois estas, são consideradas casadas ou unidas maritalmente, dependendo dos casos.

✍ **Água canalizada dentro da casa** – quando a ligação da água está dentro da casa, com uma ou mais torneiras (ex.: na cozinha, casa de banho);

Água canalizada no quintal – quando a ligação da água está localizada fora de casa mas dentro do quintal;

✍ **Água canalizada na casa do vizinho** – quando a ligação da água está localizada na casa do vizinho e o AF vai carter /buscar a água na casa do vizinho;

Água proveniente de fontanário – quando a casa se abastece de água proveniente de um fontanário. Os fontanários podem ter uma ou mais torneiras e são, geralmente, feitos de uma estrutura de cimento;

✍ **Água proveniente de poço ou furo protegido com bomba manual** – quando a casa se abastece de água proveniente do subsolo puxada através duma bomba manual. O poço ou furo estão protegidos;

Água do poço protegido sem bomba - quando a casa se abastece de água de um poço com proteção mas sem bomba;

✍ **Água do poço não protegido** - quando a casa se abastece de água de um poço sem nenhuma protecção;

Água do rio/lago/lagoa - quando a casa se abastece de água proveniente de um rio, lago ou similares, independentemente de como é acumulada e distribuída na casa

✍ **Água da chuva** - quando a casa se abastece de água da chuva;

✍ **Água em garrafa** - quando a casa se abastece de água mineral engarrafada em recipientes plásticos ou de vidros;

✍ **Outras fontes de água** – refere-se as outras fontes não previstas nas categorias anteriores, como é caso de carro tanque de água e carroça com tanque/tambor.

✍ **Retrete ligada a fossa séptica** - este tipo de retrete, é frequente nas habitações com água canalizada;

✍ **Latrina melhorada** - consiste numa fossa, laje de betão normalmente côncava com 1,20 metros ou 1,50 metros de diâmetro. A laje tem uma camada forte de betão que controla os movimentos dos vectores de doenças e reduz o problema de cheiro. Para permitir a privacidade e protecção, a latrina é protegida por uma cabana coberta de colmo.

Latrina tradicional melhorada - consiste de uma fossa, laje de madeira ou lajeta de argamassa (redonda ou quadrada) e uma casota, para manter a privacidade e resistência da fossa. Para apoiar os pés são utilizados suportes de pés nas lajetas de argamassa ou lajes de madeira. Para oferecer privacidade e protecção é construída uma superestrutura de bambu e colmo ou outro material local

✍ **Latrina não melhorada** - consiste numa fossa de 60 cm de diâmetro e 1,5 a 5 m de profundidade. É coberta de bambus/troncos para proporcionar suporte ao utente. A superfície é acabada, utilizando uma mistura de estrume animal e solo. Para apoiar os pés são utilizados blocos ocos ou blocos de madeira. Para oferecer privacidade e protecção é construída uma vedação;

Não tem retrete/latrina, considere que a casa não tem quando os seus ocupantes utilizam o mato, rios, etc., para fazer as suas necessidades (maiores e menores).

Casa própria – quando o direito de propriedade da casa pertence ao agregado familiar,

Casa arrendada – quando a casa é ocupada por inquilinos da APIE, EMOSE, CFM ou de outro proprietário, a quem pagam uma renda mensal ou periódica,

Casa cedida – quando ela foi emprestada pelo empregador, por pessoas amigas ou parentes,

A **taxa de juro** é o preço ou o valor do dinheiro. Representa o custo a suportar pelo dinheiro que se pede emprestado, ou é o rendimento que se recebe quando se faz uma aplicação financeira.

Existem vários factores que influenciam a taxa de juro, nomeadamente:

- A **taxa de inflação** - quanto maior for a inflação, maior será a taxa de juro;
- A **procura de moeda** - sendo a taxa de juro o preço pago pela utilização do dinheiro, quanto maior for a procura da moeda, maior será a taxa de juro;
- O **risco do devedor** - ao aumentar o risco do devedor e a possibilidade de incumprimento, maior será a taxa de juro.

Trabalhador assalariado - Esta pessoa deve esperar regressar para o seu posto de trabalho. O tempo de ausência não pode ser superior a 4 meses. São abrangidos nesta categoria os trabalhadores em gozo de férias, licença de parto, em greve, etc., desde que na semana de referência mantenham o vínculo com a entidade empregadora.

Trabalhador por conta própria em negócios ou na agricultura - A pessoa deve estar em condições de retomar as suas actividades e estas devem estar em funcionamento durante todo período da sua ausência. Esta instrução é extensiva aos trabalhadores familiares sem remuneração. O período máximo de ausência tolerável é de 1 mês.

O trabalhador ocasional (biscateiro), que não se encontra a exercer actividade económica no momento de referência, não deve ser considerado ausente temporariamente do se **Trabalho assalariado** é toda a actividade económica em que a pessoa trabalha por conta de outrem e em compensação tem uma remuneração em dinheiro ou em espécie.

Conta própria é toda a actividade económica que pessoa a realiza por sua conta, podendo ou não ter empregados remunerados em dinheiro ou em espécie.

- i. **Administração Pública/Aparelho do Estado** - Compreende todas as pessoas que trabalharam para o estado, ao nível Central ou Local (Ministérios, Direcções Provinciais, Administração do Distrito, etc.). Exemplo: Funcionários de ministérios, e outras

instituições do estado, professores das escolas públicas, pessoal de saúde, dos centros e hospitais do estado.

- ii. **Autarquias Locais** - Compreende todas as pessoas que trabalham nos Conselhos Municipais
- iii. **Empresa Pública** - Compreende todos os trabalhadores de empresas públicas, isto é, de empresas que contam com participação maioritária do Estado. Exemplos de empresas do sector Público: Aeroporto de Moçambique, (ADM), Banco de Moçambique (BM), CFM, Correios de Moçambique, EDM, EMOSE, LAM, RM, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), EMOPECA, TVM, TOTO-LOTO, PETROMOC, Administração Regional de Água, (ARA).
- iv. **Empresa Privada** - Compreende todas as empresas de capital total ou maioritariamente privado. Exemplos: Mozal, Fábrica de Cerveja 2M, Hotel Polana, Fábrica de refrigerantes (Coca-Cola) etc.

Também fazem parte desta categoria as pessoas que trabalham para outrem, como sapateiros, barbeiros, carpinteiros, pedreiros, vendedores, motoristas e cobradores de chapa (transporte semi-colectivo).
- v. **Cooperativa** - compreende todos estabelecimentos cooperativos. Se enquadram nesta categoria todas pessoas que trabalham numa cooperativa onde não são membros ou associados da mesma. Exemplo: Trabalhadores da União Geral de Cooperativas.
- vi. **Instituições sem Fins Lucrativos** – Compreende todas as ONG's, partidos políticos, igrejas e outras associações sem fins lucrativos. Exemplo: trabalhadores de: Uma igreja ou mesquita, associação profissional ou científica, associação de consumidores, de um clube social, cultural, recreativo, e desportivo; numa organização de caridade, assistência e ajuda. ONGs nacionais e estrangeiras (ADPP, FDC, CVM, MULEIDE, CARE INTERNACIONAL, HANDICAP INTERNACIONAL, SOS, FEDERAÇÃO

INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA, FEDERAÇÃO MUNDIAL LUTERANA), etc.

- vii. **Casa particular** - Refere-se as pessoas que trabalharam para pessoas singulares ou Agregados Familiares com ou sem remuneração. Exemplo: empregados domésticos e trabalhadores familiares sem remuneração.
- viii. **Conta própria com empregados** - compreende todas as pessoas que sendo proprietárias de um negócio como: estabelecimento comercial, industrial, de transporte, agrícola, etc., empregam trabalhadores a troco de remuneração em dinheiro ou espécie. Os trabalhadores que prestam serviços para estes proprietários são integrados no sector privado como assalariados.
- ix. **Conta própria sem empregados** - compreende todas as pessoas que ao exercer a sua profissão o fazem sem empregados e o rendimento do seu trabalho reverte para si. Por exemplo: um camponês que trabalha na sua machamba sem empregados, um mecânico que trabalha sozinho na sua oficina, etc. Se a pessoa no seu trabalho for ajudado só por elementos do seu agregado familiar sem alguma remuneração deve ser considerado como “trabalhador por conta própria sem empregados”.
- x. **Trabalhador familiar sem remuneração** – Nesta categoria estão incluídos os trabalhadores que realizam actividades económicas no seu agregado familiar sem receber alguma remuneração. Exemplos: pessoas que apoiam familiares na machamba ou nos negócios sem remuneração (tanto em dinheiro como em espécie).
- xi. **Organismos internacionais/Embaixadas:**
 - **Organismos internacionais** - compreendem todas as pessoas que trabalham em entidades estabelecidas através de acordos políticos formais entre os seus membros, que tem o estatuto de trabalhos internacionais sendo a sua existência reconhecida por lei nos seus membros.

Exemplo: PNUD, FNUAP, FAO, OMS, UNICEF, FMI, BANCO MUNDIAL, SADC, UNICEF, UNIÃO EUROPEIA, etc.

➤ **Embaixada** – compreende todas as pessoas que trabalham numa representação diplomática.
Exemplo: Embaixada de Portugal, Embaixada da África do Sul, etc.

- i. **Trabalhador permanente** – Indivíduo ligado a empresa/instituição por um contrato de trabalho sem prazo ou de duração indeterminada. O tempo de ausência do local de trabalho não pode ser superior a 4 meses.
- ii. **Trabalhador sazonal** – Indivíduo com contrato a prazo que se dedica a uma actividade, cujo trabalho é exercido em determinadas épocas do ano, sempre no mesmo período ao longo dos anos.

Trabalhador ocasional – Indivíduo com ou sem contrato formal de trabalho e cuja ligação ao patronato é por um tempo determinado, o seu trabalho não tem periodicidade

Receitas Monetárias

- a) O rendimento do trabalho por conta de outrem, que inclui o salário líquido do trabalho principal (sem os descontos) e as gratificações;
- b) Os rendimentos por conta própria incluem as receitas provenientes da venda de produtos produzidos pelo agregado familiar deduzidos a partir dos custos de produção, de venda no mercado informal, custo de obtenção dos produtos e os lucros dos comerciantes e outros empresários;
- c) As receitas provenientes de propriedade que incluem o arrendamento de casa, terras agrícolas, carros, etc.;
- d) As receitas extraordinárias que incluem jogos de sorte, herança e outros;

Receitas em Espécie - receitas em espécie correspondem ao rendimento em artigos, bens ou serviços (alimentação, alojamento, transporte, etc.) fornecidos pela entidade patronal a título gratuito ou a preços reduzidos;

Salário do trabalho principal: Trata-se do vencimento em dinheiro que o trabalhador recebeu da ocupação principal não incluindo os descontos legais.

Grupo - entende-se por grupo o conjunto de pessoas que fizeram parte da viagem. Para efeitos deste inquérito, considera-se chefe do grupo a pessoa que suportou as despesas da viagem.

Bens duráveis - são os que podem ser usados continuamente ou repetidamente por um período de referência relativamente longo (mais de um ano). Exemplos: rádio, geleira, fogão, etc.

Turismo doméstico, para efeitos deste inquérito está associado a dois critérios. É elegível todo o viajante que:

- Tenha se deslocado, por qualquer motivo e para qualquer ponto do país, sozinho ou como “chefe” do grupo, a uma distância igual ou superior a 50 km para fora do seu ambiente habitual.

ANEXOS:

Anexo 1: Quadro dos níveis de Educação para IOF 2014/15

IOF 2014/15	1º	2º	3º	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º a 7º
	00			01					02		03			04		05			06			07			08			09
SISTEMA ACTUAL	1º	2º	3º	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º a 7º
	ALFABETI-ZAÇÃO			PRIMÁRIO DO 1º GRAU					PRIMÁRIO DO 2º GRAU		SECUNDÁRIO GERAL DO 1º CICLO			SECUNDÁRIO GERAL DO 2º CICLO		TÉCNICO ELEMENTAR			TÉCNICO BÁSICO			TÉCNICO MÉDIO			FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS			SUPERIOR
ANTIGO SISTEMA	1º	2º	3º	Pré	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º a 7º
	ALFABETI-ZAÇÃO			PRIMÁRIO					SECUNDÁRIO/ C. PREPARATÓ- RIO		SECUNDÁRIO			PRÉ UNIVERSITÁRIO		TÉCNICO ELEMENTAR			TÉCNICO BÁSICO			TÉCNICO MÉDIO			FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS			SUPERIOR
SISTEMA COLONIAL				Pré	1ª	2ª	3ª	4ª	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º a 7º
				PRIMÁRIO					LICEU 1º CICLO / C. PREPARATÓRIO		LICEU 2º CICLO			LICEU 3º CICLO		TÉCNICO ELEMENTAR / ARTES E OFÍCIOS			ENSINO COMERCIAL INDUSTRIAL			INSTITUTO COMERCIAL INDUSTRIAL			FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS			SUPERIOR

Anexo 2: Limites de Altura e Peso de Crianças Menores de 5 Anos

Ao rever a altura e o peso das crianças, para garantir que não se registem dados errados, usaram-se os seguintes valores mínimos e máximos esperados. Os intervalos dependem do sexo e da idade da criança e se expressam em centímetros para a altura e em quilogramas para o peso da criança.

Idade em meses	ALTURA (cm)				PESO (kg)			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
0–2	36,0	74,0	36,0	72,0	0,5	10,0	0,5	9,0
3–5	45,0	83,0	44,0	80,0	1,0	13,0	1,0	12,0
6–8	51,0	87,0	50,0	86,0	2,0	15,0	2,0	14,0
9–11	56,0	91,0	54,0	90,0	3,0	16,5	2,5	15,5
12–14	59,0	96,0	57,0	95,0	4,0	17,5	3,0	16,5
15–17	62,0	100,0	60,0	99,0	4,0	18,5	3,5	17,5
18–20	64,0	104,0	62,0	102,0	4,0	19,5	3,5	18,5
21–23	65,0	107,0	64,0	106,0	4,5	20,5	4,0	19,5
24–26	67,0	108,0	66,0	107,0	4,5	23,0	4,5	21,5
27–29	68,0	112,0	68,0	111,0	5,0	24,0	5,0	23,0
30–32	70,0	115,0	69,0	114,0	5,0	24,5	5,0	24,5
33–35	71,0	118,0	71,0	117,0	5,0	25,5	5,0	25,5
36–38	73,0	121,0	72,0	120,0	5,0	26,0	5,0	27,0
39–41	74,0	124,0	74,0	122,0	5,0	27,0	5,0	28,0
42–44	75,0	127,0	75,0	124,0	5,0	28,0	5,5	29,0
45–47	77,0	129,9	77,0	126,0	5,0	29,0	5,5	30,0
48–50	78,0	132,0	78,0	129,0	5,0	30,0	5,5	31,0
51–53	79,0	134,0	79,0	131,0	5,0	31,0	5,5	32,0
54–56	80,0	136,0	81,0	133,0	5,5	32,0	6,0	33,0
57–59	82,0	139,0	81,0	136,0	5,5	33,0	6,0	34,5

Anexo 3: Unidades de Medida Padrão e efectiva

PADRAO		LOCAL (EFFECTIVA)		LOCAL (EFFECTIVA)		LOCAL (EFFECTIVA)	
Codigo	Unidade	Codigo	Unidade	Codigo	Unidade	Codigo	Unidade
01	Unidade	21	Lata	31	Cartão	42	Galão
02	Quilograma	22	Copo	32	Chávena	43	Bidão
03	Litro	23	Montinho	33	Cesto	44	Frasco
04	Par	24	Colheirinha	34	Tigela	45	Panela
05	Kw/h	25	Garrafa	35	Bacia	46	Saqueta
06	Visita	26	Tampa	36	Peneira	47	Cálice
07	Rolo	27	Maço	37	Pacote	48	Embalagem
08	Barra	28	Pedaço	38	Saco	49	Cabaça
09	Caixa	29	Garrafão	39	Caneca	50	Jarra
10	Metro	30	Plástico	40	Cacho	51	Mão
				41	Prato	52	Molho

Anexo 4: Conversão de unidade de medição de água

Tabela de converção de consumo de água: litro para metro cúbico

Litro (l)	1	5	10	20	25	50	100
Metro Cúbico (m³)	0.001	0.005	0.010	0.020	0.025	0.05	0.1